



Carter

Credores já acham difícil cobrar dívida

Atlanta (EUA) — O ex-presidente Jimmiy Carter disse ontem que os bancos norte-americanos e estrangeiros admitiram pela primeira vez que jamais poderão cobrar a dívida externa de cerca de 280 bilhões de dólares da América Latina.

“Os bancos jamais cobrrão o capital dos empréstimos e já admitiram isto publicamente. Nem sequer a melhor das nações devedoras poderá fazê-lo e por isto devemos fazer com que o serviço da dívida seja o menos doloroso possível”, disse Carter no encerramento de uma conferência de dois dias sobre a dívida latino-americana.

A dívida da região é de 380 bilhões de dólares e a do Brasil, Argentina, México e Venezuela, três quartas partes daquele total, alcança 280 bilhões, segundo informaram funcionários da conferência.

William Rhodes, vice-presidente executivo do CitiBank de Nova Iorque, não quis informar quanto seu banco tem aplicado na América Latina e desde quando seus executivos tiveram conhecimento da crise. Aliás, vários representantes de bancos que assistiam à conferência se negaram a admitir que exista uma crise.

“Temos muitos problemas pela frente, porém sairemos desta situação e a chave está na baixa das taxas de juros”, disse William Rhodes num tom otimista.